

Fogo destrói área verde

DA REDAÇÃO

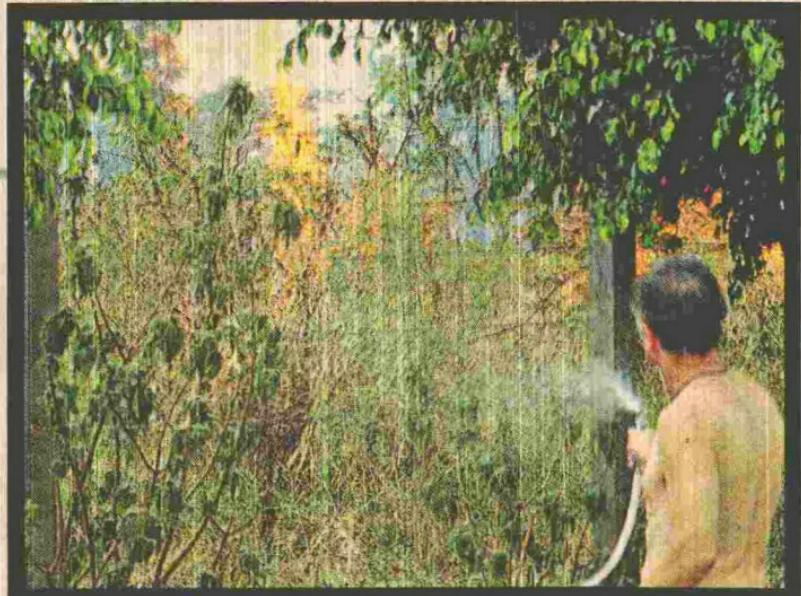
No Gama, próximo ao Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta), foram necessários 29 bombeiros do Batalhão de Incêndio Florestal para controlar um incêndio. Durante quatro horas, eles lutaram contra o fogo. Mas não conseguiram evitar a devastação de 35 hectares (área equivalente a 70 campos de futebol). As labaredas chegaram a altura de três metros.

O incêndio começou por volta das 10h, perto do condomínio Santos Dumont. Segundo um dos moradores, o militar Marcos Joaquim Damásio, 53 anos, o Corpo de Bombeiros demorou cerca de 1h para chegar

ao local. "No começo, o fogo estava baixo. Mas, com o vento, ele se espalhou, as chamas ficaram altas", contou, enquanto usava uma mangueira para jogar água no mato próximo à rua, ainda livre do fogo. "Estou tentado pelo menos salvar o canteiro que fiz, meus boldos, ninhas mangueiras."

Esse foi apenas um dos 684 focos de incêndio que o Corpo de Bombeiros combateu neste mês. De janeiro até ontem, a corporação registrou mais de 1 mil queimadas. Só em setem-

bram 1253 casos. As ocorrências mais comuns são de incêndio florestal (1.090), queimadas em reservas florestais (74), gramados (61), cercas-vivas (15) e plantações (13).



MARCOS DAMÁSIO TENTOU APAGAR AS CHAMAS AO LADO DE SEU CONDOMÍNIO

O sargento Xavier Fernandes, do 4º Batalhão de Incêndio Florestal do Corpo de Bombeiros, considera o número preocupante. "Vem aumentando os focos nesta época. Com o clima

quente e seco, os incêndios surgem numa freqüência maior. O Corpo de Bombeiros faz constantes prevenções, mas a população também tem que se conscientizar", encerra.